

A NOTICIA

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Maíra n. 43

Telephone
nr. 228

Joinville, 2 de Setembro de 1925

Caixa Postal
nr. 88

NUMERO 163

Mas custa...

Continúa na ordem do dia a successão presidencial. E a nota dominante nos jornaes de relêvo e em todos os circulos mais auctorizados do paiz. O caso, a principio, sem nenhuma importancia, era, como sempre, um phenomeno politico de que o povo, calculadamente afastado, desinteressara-se virtualmente, dando graças a Deus por não o fazerem comparsa de semelhante comedia. A cousa ia, assim, ás mil maravilhas, ao sabor dos grandes «profiteiros» da politica nacional.

Feitas as combinações e permutações habituaes, o bôlo seria distribuido pelo compadrio e afilhados, fazendo-se apertadamente, a custumeiros e simuladores de eleição. Depois, a consagração do reconhecimento, as congratulações e o classico cabogramma de Rotchild end Sous, figuras obrigadas, mais muito bem pagas, nesse grande festim nacional.

Mas, o Diabo espreita a gente. Em má hora, muito fóra da conta para os grandes appetites de selvagem da Patria, veio o sr. Mello Vianna e deita todo o caldo a perder. Com os seus discursos, telegrammas e phrases de efeito a quasi Nilo Peçanha, foi como uma bomba a estourar dentro de igreja em dia de missa maior. Estragou a solemnidade, quasi debandando os fieis dos.

Primeiro, produziu o terrorismo entre as mais interessadas dedicacões. Depois obrigou graves cavalheiros, que tem como certa, por direito de conquista, a posse da mais grossa titia republicana, a estafada de todo o tamanho. E foi um nuncio acabar de idas e vindas, conferencia e mais conferencias. Um inferno! Até o grave sr. Azévedo, abalou-se a uma viagem a S. Paulo quando a temperatura da Paulicéa ain... não convidava

DEUSES E TITÃES

Exmo. Sr. Director da «A Noticia» Joinville (Sta. Catharina)

Prezado Sr.

Em boa hora me chegou ás mãos o n.º de 29 p. do seu jornal, de que sou de ora em diante attencioso leitor. Intirei-me dos commentarios feitos ao meu artigo subordinado ao titulo DEUS E TITÃES, e não discordo da opinião de v. s. sobre a minha infelicidade; e nem é esta a razão que me traz á presença do illustre collega, cujo espirito altamente esclarecido me não negará apoio.

Cabe-me esclarecer que a fallacia da Empreza dirigida por Monteiro Lobato, em nada o desabona; antes o rehabilita no conceito dos que o têm desprezado, quer como escripto, quer como commerciante.

Nas circumstancias em que elle se deu, estivesse a sua frente Pedro ou Paulo, e ella seria inevitavel, pois, as escaramuças que se têm verificado na praça, não permitem estabilidade ao mais equilibrado financista.

E um signal dos tempos... Nesta capital, como na da Republica, têm-se dado inumeros casos de fallencia, sem contudo merecerem commentarios pouco favoraveis da imprensa; isso, talvez pelo facto de não terem sido os FALLOSOS, préviamente indicados para um cargo de eleição...

Aqui mesmo acaba de requerer sua fallencia a Cia. PAPEIS E CARTONAGENS, com avulso passivo. E mais: Não existe aqui a firma MONTEIRO LOBATO & Cia. O telegrapho, mal informado e

va expondo sua illustre pessoa, a possível ataque pneumonico. Foi um Deus nos acuda!

Depois o homem do dia, medindo melhor o recado recebido ou chamado a fallas por não ter entendido que se tratava de simples força, escolheu-se um pouco e pediu vistos a Convenção Nacional.

A brincadeira ahi, melhorou bastante. Melhorou muito mais e a tempestade amainou no oceano politico.

Ora graças; o homem estava brincando de democracia, ainda que suas attitudes tivessem alguma cousa de tragico ou de suspeito.

A Convenção Nacional, á revelia dos discólos, tinha de homologar os compromissos assumidos. Afinal, ella, escolhida convenientemente, que mais seria além do desdobraimento do grande eleitor?

Só o Antonio Carlos, esphinge com alguma ascendencia no alto espirito dominante, poderia ser um cravo fóra da ferradura das injunções. Mas o Antonio Carlos, opportunamente refestelado no Palacio da Liberdade e com promessa de subir ao das Aguias, de 1930 a 1934, acomodou-se, prelibando o goso do futuro mandado.

Tudo feito e bem feito. Mas o povo, assanhado agora, pelos excessos de lingua, do sr. Mello Vianna?

Ahi é que pega o carro. O povo despertado pela conversa do Presidente de Minas, estará disposto a aceitar como bem, firme e valioso, o que fizer a Convenção Nacional, a que elle não deu procuração?

Deve-se supor que não. E a efervescencia que os grandes circulos e os jornaes mais auctorizados traduzem unisonos, indica que não haverá calma no futuro pleito.

A cousa pode ir... mas custa.

mal informador como sempre, não esteve lá com a verdade. Existe sim a Cia. GRAPHO. EDIT. «MONTEIRO LOBATO».

Quanto ao topico final, respondendo-lhe que abracei a candidatura Monteiro Lobato com entusiasmo e com fé, por haver encontrado nelle qualidade que o abonam.

A impressão que aqui causou tal fallencia não foi tão duradoura quanto ahi... Diferença, talvez de latitudes...

Por isso, paraphrasearei Della Gatina que, rehabilitando a memoria Judas prestou relevantes serviços á Humanidade.

O trabalho não será penoso, porque não muito estenoso é o campo...

Ao inteiro dispor de v. s. me subscrevo,

Amo. Ado. e menor servo,
EUCLYDES DE OLIVEIRA
S. Paulo, 19-8-1925.

NOTA da R.: — Não foi intento nosso ferir a susceptibilidade do nosso illustre collega.

De nossa parte — seja dita a verdade — houve apenas um pouco de humorismo...

Não desejamos, de maneira alguma, ganhar a inimidade de tão illustre cavalheiro, nem tão pouco queremos que o collega veja laivos de ironia naquelle artigo.

Temos o sr. Oliveira em conta de um consumado jornalista, distincto, cujo carácter é nobre, sabendo dizer com elevação de idéas.

A questão da fallencia da Cia. Graphica Edit. «Monteiro Lobato» também não causou aqui a duradoura impressão, como o sr. Oliveira julga; portanto a differença de latitudes... de nada influio.

A CONVENÇÃO NO PARANÁ Que topete!...

Reuni-se ante-hontem, em Curitiba os representantes das Camaras Municipaes daquelle Estado, para indicar tres candidatos capazes de representar o Paraná na grande convenção nacional. A escolha recaiu, nos srs.



Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná

dr. Martins Camargo, irmão do sr. Affonso Camargo, e primeiro vice-presidente do Estado; desembargador Alburquerque Maranhão, chefe de policia e Percy Wilkers camarista.

São esses tres politicos os representantes da opinião publica paranaense.

O sr. Munhoz da Rocha sempre acatou as determinações do senador Affonso Camargo.

E' que não horve outro remedio.

Quando apparecerá o programma do sr. Washington?

«MINAS NÃO VOTARÁ EM SACCO FECHADO»

«Minas não tem compromisso. E só os terá depois de conhecer os programas dos candidatos á Convenção. Já se foi o tempo em que, no Brasil, o homem publico era, por excellencia, o «em bocca fechada não entra mosca». O homem publico, numa democracia, segundo a minha opinião, é o homem que, sendo por dever obrigado a ter idéas, também por dever é obrigado a divulgá-las. Minas não irá á Convenção sinão para votar num candidato que as suas forças tiverem escolhido, mas só depois de lhe conhecerem o programma. Minas ali, não votará em sacco fechado. E' uma questão, essa, essencial para nós».

Com aquelle teu costume jauntre parecias mais, uma mingnon-inglesinha muito coradinha, divina rainha de muitos corações.

O teu typo mingnon de mulher elegante, emprestava a tudo uns tons vagos de saudade, uns esmaecimentos nas cores, dir-se-ia que a propria musica e a luz acompanhavam os teus meneios doinairosos e os teus sorrisos infinitamente tentadores, e alegre como uma carícia de mãe.

A sempre tua

CREUSA

O «METEOR» EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Acha-se ancorado no nosso porto o navio de Guerra «Meteor», de nacionalidade allemã, que tem sido muito visitado pelas autoridades e pelo publico em geral.

Esse vaso de guerra anda em uma missão scientifica de estudos no

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

Ha gente neste mundo com topete para tudo. Ha quem negue, «a pés juntos», os actos da propria auctoria. A cada passo encontra-se os que affirmam cousas inverosímeis, dando-as como verdades inconcussas. Outros ha ainda que, chafurdados na lama até as orelhas, não cessam de bradar as suas virtudes publicas e privadas.

Estes, menos felizes, nunca conseguem enganar os outros, mas, a força de gritar, acabam persuadidos do proprio valor.

Desta classe, Santa Catharina possui um especimen typico na pessoa de certo funcionario da justiça publica. Durante alguns annos, o «honrado» cavalheiro deslustrou deslavadamente as funções que exercia numa Comarca da Serra onde «traficou» com tudo, inclusive os deveres do proprio cargo, praticando a mais desbragada «pirataria». Chegou á perfeição de compellir pessoas conspicuas, do maior relêvo social, a pedirem que o retrassem d'ali por ser indesejavel pelas muitas falcatruas praticadas, que foram claramente ditas no pedido telegraphicamente feito.

Pois, o homensinho, a sahida, não teve «papas na lingua». A guiza de despedida veio á imprensa da terra onde «abocanhava» tudo até os membros dos detentos e prespegou uma lentado aranzelem que põe em especial destaque — a integridade do seu caracter e a sua reputação!

Quasi deitou manifesto concitando o povo a imital-o na pratica de tranquiernas!...

E' topétudo, o homem! E' topétudo e convenceu-se que mais honrado que elle só mesmo elie...

BILHETES FEMININOS

Soberana Ilma. Cidade.

Como estavas linda fidalga creatura, no baile ultimo do «Boa Noite».

Bailavas então, com o joven Colorado, e os teus passos rithimicos e animados pelo jazz, te deu a supremacia, fez-te soberana, rodeada de mil vassallos.

Com aquelle teu costume jauntre parecias mais, uma mingnon-inglesinha muito coradinha, divina rainha de muitos corações.

O teu typo mingnon de mulher elegante, emprestava a tudo uns tons vagos de saudade, uns esmaecimentos nas cores, dir-se-ia que a propria musica e a luz acompanhavam os teus meneios doinairosos e os teus sorrisos infinitamente tentadores, e alegre como uma carícia de mãe.

A sempre tua

CREUSA

O «METEOR» EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Acha-se ancorado no nosso porto o navio de Guerra «Meteor», de nacionalidade allemã, que tem sido muito visitado pelas autoridades e pelo publico em geral.

Esse vaso de guerra anda em uma missão scientifica de estudos no

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Por acto do delegado fiscal d'aqui, foi removido para Indayal o agente-fiscal Diogenes Gomes; e também foi removido para Blumenau o agente-fiscal Trichi Zartner.

A politica imperial, quando por outro motivo não merecesse a nossa gratidão, prestou-nos esse grande serviço que foi manter a unidade nacional: ella foi o cimento que solidificou e fundiu todas as unidades federativas do Brasil, fazendo-nos constituir um bloco nacional formidavel, qual o que somos. Sob a monarchia os politicos brasileiros eram chamados ao governo como grandes projecções do pensamento nacional, como encarnações de determinados programmas ou ideaes, como symbolos vivos de aspirações e desejos, a se realizarem, do povo brasileiro. Sob a monarchia, os homens se destacavam na politica segundo a sua capacidade ou o seu merito. Nunca, sob o Imperio, ninguém foi chamado ao governo, a formar gabinete, por ser filho deste ou daquelle Estado. Nunca se indagou se um presidente de conselho era mineiro ou paulista. Nos partidos politicos da monarchia, cuja luta era a vida publica então, cada um tinha o posto a que lhe fazia jus o seu merito.

A politica imperial legou-nos esse exemplo de uma politica sem regionalismo, de uma politica ampla, nacional, inspirada em altos ideaes e não em concepções bairristas que desagregam a Patria e desmentam o paiz.

Sob a Republica os Estados de São Paulo e Minas fizeram-se suzeranos e outros dezoenove Estados do Brasil São colonias desses dois.

Nos Estados Unidos, na Argentina, na Inglaterra, na Alemanha, ninguém cogita de saber em que provincia ou Estado nasceu um determinado estadista. Ninguém cogitou na America do Norte de saber em que Estado nasceu Wilson. No Brasil para ser presidente da Republica é preciso ter nascido em São Paulo ou Minas.

Temos assim que no Brasil os Estados soberanos são só os de Minas e São Paulo, e que os Estados vassallos, os Estados subalternos, os Estados de segunda categoria são todos os mais, são a Bahia, o Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná, Santa Catharina e assim por diante.

Este criterio regional das politicas de Minas e São Paulo é tudo quanto ha de mais impatriotico e de mais conducente á dissolução da unidade patria.

Tem tão grande importancia esta egualdade politica dos Estados que a Constituição Federal estabeleceu, com relação ao Senado Federal, que cada Estado, grande ou pequeno que fosse, teria sempre o mesmo numero de tres

senadores, para que todos os Estados ficassem em pé de perfeita egualdade e importancia politica.

O criterio unico segundo o qual se deveria escolher o futuro presidente da Republica é o que buscasse apenas o brasileiro mais merecedor, mais digno de preencher essas funções. O brasileiro mais apto para o cargo — eis quem deveria ser o futuro presidente.

Segundo o criterio em vigor nós temos agora no Brasil Estados de primeira, de segunda e até de terceira categoria. Os de primeira categoria são só São Paulo e Minas. Os de segunda categoria devem ser a Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro.

Como é que todos esses dezoenove Estados do Brasil aceitam essa posição de Estados vassallos de Minas e de São Paulo? Como é que esses dezoenove Estados não se levantam contra essa olygarchia dos dois grandes Estados? Como é que esses dezoenove Estados aceitam sem protesto essa posição subalterna de Estados caudatarios, em que São Paulo e Minas os collocam, monopolizando assim accintamente a presidencia e a vice-presidencia da Republica? Como é que esses dezoenove Estados não se envergonham de ficarem assim enfeudados á prepotencia dos dois Estados suzeranos? Como é que esses dezoenove Estados aceitam esse ignobil papel de comparsa desta vil comedia politica, em virtude da qual as olygarchias dos dois Estados soberanos do Brasil monopolizam os mais altos cargos da Republica?

Os dezoenove Estados vis, os dezoenove Estados parias, os dezoenove Estados plebeus, os dezoenove Estados assim desprezados, conculcados, desestimados, postergados em seus direitos, lançados para uma posição abjecta, deviam fazer sentir o seu protesto, sacudindo a canga deprimente das duas olygarchias dos Estados suzeranos, que assim reduzem a Patria a um negocio explorado em monopólio pela commandita mineiro-paulista. Quem é patriota não pode admitir o criterio bairrista que dissolve a Nação e a divide em duas secções — a dos explorados e a dos exploradores.

Esses dezoenove Estados excluidos permanente e definitivamente do direito de indicarem um presidente da Republica ou um vice-presidente deviam repellar essa affronta, essa injuria, essa deshonra, essa ignominia.

MÁRIO PINTO SERVA

OS NOSSOS PROBLEMAS

Qual o mais importante?

Incontestavelmente todos os municipios, como todas as emprezas, tem os seus problemas a serem resolvidos. Uns grandes, outros pequenos, uns de necessidade urgente, outros adiveis, mas todos precisos, ainda que pequenos e que dispensem projectos e discussões, pois que todos tomarão parte tambem no grande concurso para o bem-estar do povo e da população.

Pois bem, o nosso municipio tem os seus problemas a resolver, alguns já trazidos a campo pelos nossos jornaes. Muitos delles, serios, clamam pelos responsaveis para a sua solução, enquanto os outros de menor vulto, vão tambem crescendo de pouco a pouco na idéa do povo e nas necessidades, urgindo tambem preparal-os em tempo.

Coube ao illustre dr. Marinho Lobo a realização de varias obras publicas, estando muitas dellas em preparação ainda. Haja vista a ponte sobre o rio Itapocú, em Bananal, obra já adiantada, e que em breve estará prompta, ficando assim satisfeita a vontade do povo daquelle prospero districto. O Posto Zootechnico «Miguel Calmon, «O Matadouro Publico» e muitas obras ruraes, attentam a competente orientação do acatado governador de Joinville, do qual não háo de desmerecer, contudo, as mais abalissadas opiniões, outros problemas que couberão, certamente, para a bôa fama de Joinville — uma cidade prospera na maior extensão da palavra.

Delles vamos tratar aqui, que apesar de imperfeitamente, virão trazer futuramente as suas conveniencias.

A dragagem do nosso já celebre Cachoeira, assumpto por nós tratado ha um anno, mais ou menos, está á vista do povo a pedir ao menos o prazo para a sua preparação. Falemos mais sobre elle com vistas ao nosso porto, onde as embarcações estacionam, no perimetro urbano, somente, que é o essencial para o nosso povo.

E' o que se pode dizer de

peissima, a condição actual do rio no curso da ponte da rua 15 ao Bucarein, em se tratando de um rio dentro de uma cidade como a nossa. Senão, vejamos nas considerações abaixo.

No ponto onde as canoas aportam, defronte ao mercado, o lodaçal é um inferno. Se bem que não impeça os embarcações no seu serviço, aquella lama negra, nojenta e fétida, não é recommendavel para a saúde publica. A expulsão daquelle mal e a substituição por areia ou pedregulho, seria um grande serviço que muito contribuiria para não só o embelezamento, mesmo com a maré baixa, como seria uma obra higienica de muito valor. Se bem que aquelle pantano seja da propria maré, não seria difficil uma limpeza.

Um passo para a outra margem e veremos o medonho barranco á mercê do matto ribeirinho. Já que o Estado e a municipalidade não podem de prompto, realizar todo esse problema, seria conveniente a construção de um caes naquelle lado a menos da Empreza Vercezi até defronte ao Moinho. Note-se que um caes paralelo ao já feito, na maior largura possível, aterrado ao lado, aprofundado dentro, tinha outro aspecto! Depois um grande entulho naquella varzea, venda aos industriaes para a de depósitos de madeiras, etc. Seria um paraizo! Nem o Sena adornado pela Cidade-Luz! E não daria então?

Subamos agora acima da Empreza Vercezi, até onde se limitou o actual caes; penetremos no deposito de lixo. Imaginemos Joinville a «Cidade-Jardim» como é chamada pelos visinhos, com aquelle monturo a seu lado! Oh! é preciso removê-lo dali! E' de summa importancia essa obra antes que as consequencias appareçam! Prolongue-se o caes naquella margem até a ponte da rua 15, mova-se com aquelle lixo, metta-se terra em cima e plante-se um jardim no lugar!

Ao menos que o «Raidman» não se engane e veja de facto um jardim em logar do que está! Faça-se o deposito lá longe, no sitio, no ermo, onde a saúde publica não seja affectada pelos seus perigos!

E' o que nos basta dizer hoje sobre este problema ha tempos esboçado e ainda não realizado.

HEITOR T. SILVEIRA

O Céu e o Inferno

OU
A Justiça Divina segundo o espiritismo

Por Allan Kardec

O Purgatorio

Ao contrario, visto que os espiritos soffredores os solicitam; eleva-se de um dever de caridade e demonstra a sua efficacia para os conduzir ao bem e por esse meio, abreviar-lhes os tormentos. Falando a intelligencia tem levado a fé a muito incredulo, incutindo a prece no animo dos que a escarneciam.

O que o espiritismo afirma é que o valor da prece está no pensamento e não nas palavras, que as melhores preces são as do coração que não dos labios e, finalmente, as que cada qual murmura de si mesmo, não as que se mandam dizer por dinheiro. Quem pois ousaria censural-o?

Seja qual for a duração do castigo na vida espirital ou sobre a terra onde quer que se verifique, tem sempre um termo proprio ou remoto. Na realidade não ha para o Espirito mais que duas alternativas, a saber: — «punição temporaria ou proporcional á culpa, e recompensa graduada segundo o merito.

O inferno reduz-se a figura symbolica dos maiores soffrimentos cujo termo é desconhecido. O purgatorio, sim, é a realidade.

A palavra purgatorio suggere a idéa de um logar circumscripto; eis porque mais naturalmente se applica á terra do que ao espaço, infinito onde erram os espiritos soffredores, e tanto mais quanto a natureza da expiação terrena tem os caracteres da verdadeira expiação.

Melhorados os homens não fornecerão ao mundo invisível senão bons Espiritos; e estes incarnando-se, por sua vez só fornecerão á humanidade corporal elementos aperfeiçoados. A

terra deixará, então, de ser um mundo expiatorio e os homens não soffrerão mais as misérias decorrentes de suas imperfeições.

Por esta transformação, que aliás neste momento se opera, a terra se elevará na hierarchia dos mundos. (*)

Mas porque não teria o Christo falado do purgatorio? E' que não existindo a idéa, não havia palavra que a representasse.

Christo serviu-se da palavra «inferno», a unica usada, como termo generico, para designar as penas futuras sem distincção.

Collocasse elle ao lado da palavra «inferno» uma equivalente a «purgatorio» e não poderia precisar-lhe o verdadeiro sentido sem ferir uma questão reservada ao futuro; teria emfim, que consignar a existencia de dois logares espécies de castigo. O inferno em sua acceção generica revelando a idéa de punição encerrava, implicitamente, a do «purgatorio»; que não é senão um modo de penalidade.

Reservando ao futuro o esclarecimento sobre a natureza das penas, competia-lhe igualmente reduzir o inferno ao seu justo valor. Uma vez que a Igreja após seis seculos houve por bem supprir o silencio de Jesus quanto ao purgatorio, decretando-lhe a existencia, é porque ella julgou que elle não havia dito tudo. E porque se não havia de dar sobre outros pontos o que com este se deu?

Doutrina das penas eternas

A crença na eternidade das penas perde terreno dia a dia, de modo que, sem ser propheta, pode prever-se-lhe o proximo fim.

Taes e de tal ordem poderosos e peremptorias têm sido os argumentos a ella oppostos, que nos parece quasi superfluo occuparmo-nos de tal doutrina d'ora em diante, deixando que por si mesma se extinga.

Mas não se pode contestar

(*) Vide Evangelhos Segundo Espiritismo, cap. III.

que, apesar de cadaqua, ainda constitue o baluarte dos adversarios das idéas novas, o ponto que defendem com mais obstinação, convictos aliás da vulnerabilidade que apresenta, e não menos convictos das consequências dessa queda.

Por este lado, a questão merece um serio exame.

— A doutrina das penas eternas teve sua razão de ser, como a do inferno material, emquanto o temor podia constituir um freio para os homens pouco adelantados intellectual e moralmente.

Na impossibilidade de apreenderem as nuanças tantas vezes delicadas do bem e do mal, bem como o valor relativo das atenuantes e aggravantes, do homem não se impressionaram então, a não ser pouco ou mesmo nada com a idéa das penas moraes.

Tampouco comprehendiam a temporalidade dessas penas e a justiça decorrentes das suas gradações e proporções.

Quanto mais proximo do estado primitivo mais material é o homem.

Continua

A. C.

AO COMMERCIO

Ao abaixo assignados participam ao commercio e a quem possa interessar que nesta data organisaram uma firma social para explorar o commercio de madeiras com serraria a electricidade na Rua Santa Catharina no. 115 sob a razão de

HAY & NEUMANN

que aceita encomendas para fornecimento de todas as qualidades e tamanhos de madeiras a preços razoaveis, esperando merecer a confiança dos que necessitam seus serviços.

Joinville, 20 de Agosto de 1925.

PEDRO HAY
RODOLPHO NEUMANN

Jose Linesky

— Representação em geral —

Agente-depositario dos afamados productos da Standard Oil Company of Brasil: kerozene marca Jacaré e gasolina Motano. CONTA PROPRIA E CONSIGNAÇÕES Aceita representações de qualquer parte, e de qualquer ramo de mercaderia

Officina de mechanica para concertos de motores em geral Possue optimos autos-caminhões para fazer viagens para qualquer parte

TRES BARRAS SANTA CATHARINA

Corridas de automoveis

FORD

E' com bastante satisfação que levamos ao conhecimento dos srs. proprietarios de automoveis FORD e bem assim ao publico em geral, que no DIA 6 DE SETEMBRO, á tarde, vamos realizar uma grande corrida de automoveis FORD. A mesma terá lugar na Estrada Oeste; o ponto de partida será a Fazenda Piraberaba e o da chegada a Estrada Tres Barras. Convidamos todos os srs. proprietarios de automoveis FORD para tomarem parte do concurso, e de inscreverem-se no livro dos concurrentes, aberto para este fim, em nossa Agencia, até o dia 2 de Setembro. Os premios a serem distribuidos entre os vencedores, acham-se expostos na joalheria Esmeral. A hora, em que deverão começar as corridas, será previamente avisada pelos jornaes.

Joinville, 19 de Agosto de 1925.

Enterlein, Keller & Cia.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Escrophulas. Dártros. Boubas. Boubons. Inflammções do uretra. Gonorrhéas.

Fistulas. Espinhos. Cánceros venereos. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas.

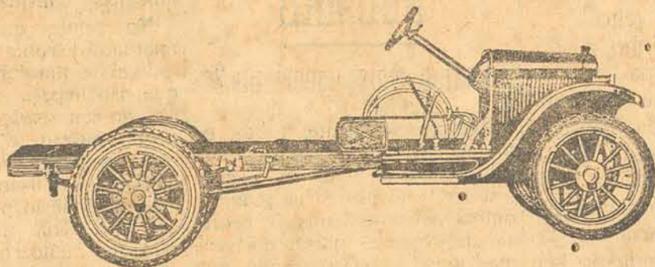
Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Aflicções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento e fimbriação e do pescoço e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

NEGOCIO DE OCCASIAO

Para desocuppar logar, vende-se um automovel com 7 logares e em perfeito estado por 3:000\$000 (tres contos de réis). Para tratar com o sr. Aurino Soares, na redacção deste jornal.

Industriaes, commerciantes e agricultores



Recebemos um novo Chassis Caminhão

(TYPO «UTILITY»)

com tres marchas ao avante e uma a ré; embreyage de discos seccos, bomba de oleo e agua, tanque vacuo, velocimetro e outros importantes melhoramentos que tornam o vehiculo mais economico em oleo e gasolina

Sem compromisso de compra visitem a nossa exposiçao

O Caminhão



sóbe com facilidade, rampas de 30 o o carregado com 1.500 kilogrammos peso normal

Custo em Joinville 7:800\$000

Exposiçao permanente em Joinville

Zeska & Herrmann

Mil Diabos

49. Fasciculo

por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

No valle da tristeza

cunhado, em quem reconhecia um caracter de elite. Se até ali, só com a sua sympathia, o Visconde tinha logrado conquistar as atenções dos paes de Leonor, depois de lhe saberem da nobreza do caracter, não lhe regatearam estima nem considerações. Tudo parecia encaminhar-se para um desenlace que a todos se afigurava feliz.

N'estes logares, em que as creaturas se reúnem, levadas pela doenca e onde parece que só devia reinar a tristeza e o desgosto, por antithese, ha uma constante preoccupação de passar o tempo alegremente inven-

tando-se diversões de todo a especie e a todo o momento. Picnics, cavalgatas, jogos, festas bailes, theatros, succedem-se quasi sem dar tempo de respirar.

Os organisadores são incansaveis e ha sempre um certo numero de senhoritas e de rapazes que se tornam as figuras obrigatorias d'esses variados programas. Entre essas victimas das festas figuravam Leonor e o Visconde, que, conquanto sempre juntos, ainda não tinham trocado uma palavra de amor. Porém, o segredo que os labios guardavam, de ha muito, fôra divulgado pelos olhos e pelos ternos e furtivos apertos de mão. Ha casos em que a palavra diz menos

que um olhar e os seus olhares tinham dito tudo, aproximando-lhes os corações naquellas doces e mudas confissões de amor. Amor nascente e venturoso como o vôo alegre do passaredo. Caminhavam um para o outro, n'uma deliciosa fusão de almas, aspirando o perfume da vida e dos sonhos de ventura que cada um ia fazendo e dourando mentalmente...

Amavam-se! O destino dobrava-se a seus pés como uma alcatifa macia para que elles passassem de braço com a Felicidade. Em face da morte ou da tortura, não veriam mais que a alegria, tal é a força e o dominio do amor!

Elle, não precisava dizer-lhe: amo-te, porque o sentimento que lhe votava estava acima das palavras, no poder supremo do pensamento!

Ella, via n'elle uma alma no centro do mundo, como uma força de attracção a que não queria nem desviar nem fugir.

Seus corações reuniam-se pelo impulso natural, como uma corrente de agua que um obstaculo tivesse separado momentaneamente.

Assim andavam, par a par, sem sentirem verdadeiramente a necessidade de se fazerem, em voz alta, a confidencia que seus olhos tinham segredado tanta vez.

N'aquella noite, porém, quando o Visconde a viu no palco do theatro a recitar, com voz apaixonada, uns versos de amor e ouviu a acclamação vibrante que lhe fez a assistencia, teve ciúmes. Pareceu-lhe que aquellas expressões de amor e paixão, ditas para a massa que enchia a platéa, eram uma traição ao seu affecto e que só aos seus ouvidos seria dado escutar a musica divinal d'aquella voz a falar de amor.

Não houve socego emquanto não se achou a sós com ella, para lhe dizer com voz tremula e apaixonada:

as riquezas, a supremacia da intelligencia humana, são ambições da maioria dos homens! Eu, porém, quero mais, levo a minha ambição ao extremo, ao delirio! Tal como és, linda e bella, realisas tudo quanto o meu desejo pode ambicionar!

E's o meu unico e extraordinario sonho! Que é preciso fazer para te conquistar?

Arroubada, com as faces incendiadas de casto rubor, Leonor, cheia de felicidade, cahiu-lhe nos braços, murmurando brandamente:

— Amar-me sempre, como eu te amo.

A escuna dos amores

A tempestade era cada vez mais assustadora.

Os elementos, em colera, chovavam-se terriveis.

Do céu despenhavam-se cataratas de agua, inundando a desmantelada canôa, onde aquelles dois pobres seres humanos eram,

violentamente pelo tremendo ralar das vagas.

Relampagos como sóes, illuminavam, a espaços, a profundidade da noite.

Faixas electricas, quaes serpentes em colleios vertiginosos, partiam em todas as direcções, precedidas pela pavorosa atroada dos trovões.

Quantas horas se tinham passado em meio d'aquelle tenebroso temporal, nem Tilde, nem José Maria, o poderiam dizer. No fundo da embarcação, tendo nos braços, como um thesouro precioso, o corpo inanimado de Tilde, o pobre rapaz fazia esforços inauditos para não ser lançado ao mar, n'um d'aquelles momentos em que as tremendas vagas alcavam a canôa para a precipitar com furor nas profundas cavidades que abriam debaixo da quilha, como se quizessem submergil-a.

O pavor que o grandioso espectáculo inundava e a imminente

AS PHARMACIAS

Carbonato de ammonia inglez
Irrigadores de borracha
Sacos de borracha para gelo e
agua quente
Seringas de jacto continuo
Bicos crystal e chupetas
Recebeu a
PHARMACIA MINANCORA

MINERVINA

Cura incommodos, de senho-
ras, regras irregulares e
Hemorrhoides.
Pharmacia Minancora,

Saboneteiras economicas Kanitz
Saonetes para as mesmas e outras
qualidades
Rouges finos diversos
Pós de arroz extraneiros e nacionaes
Loções nacionaes e estrangeiras
Perfumarías finas
Pastas dentíficas diversas
Recebeu a
PHARMACIA MINANCORA

FEBRE

Cura-se com as afamadas
Capsulas Anti-sezonicas
Minancora".
Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a
saude; e a saude dellas é a
Lombrigrurira Minancora.
Acha-se em toda parte e na
PHARMACIA MINANCORA.

Serrarias Avencal

Grande emporio de madeiras —
Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de
madeiras pelos melhores preços, com pagamento a vis-
ta. Transporte rapido e facil. 10 vagon proprios.
BALTHAZAR ZIPPEL
Secção de colonisação e agricultura.
Grandes culturas de cereaes. Armazem de fornecimento.
Correspondente de diversos Bancos

COMPANHIA "UNIÃO"

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Sede: PORTO ALEGRE
Capital 3.000.000\$000
Toma qualquer seguro e risco marítimo e contra in-
cendio. São agentes, nesta praça e no Estado, po-
dendo effectuar todas as operações.
M. Lepper & Cia.

Arroz em casca,

compra pagando os me-
lhores preços
Alberto Colin & Filhos
RUA 15 DE NOVEMBRO 31 CAIXA POSTAL 78 TELEP. 68
JOINVILLE Sta. Catharina

BASILIO CORREA & TRUPPEL

Agentes Maritimos DESPACHOS E EXPEDIÇÃO
Representações, Comissões, Consignações Conta Propria
Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburgueza
Sul Americana — H. A. P. G. Hamburg - Amerika Linie e United American Line
Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL.
Encarregam-se de embarque de Madeira. Herva Matte.
End. telgr. «Basilio» — Caixa Postal 29

Hoepcke & Cia.

Importadores Agentes maritimos
SÃO FRANCISCO DO SUL ESTADO DE SANTA CATHARINA
CASA MATRIZ: FLORIANOPOLIS
Agentes das Companhias de Vapores
Nacional S. A., Empresa Nacional de Navegação Hoepcke
Norddeutscher Lloyd Bremen, Hugo Stinnes Linien Hamburg
The Swedis, Brasil Plate Line, Jonhson Line, Strays Souts Ame-
rica Line, Skoglanh Line (Brasil) Soc. Anonyma dos vapores:
«Etha», «Lucania», «Ipanema», «Sumaré» e «Marante»
DESTACHOS NA ALFANDEGA E EXPEDIÇÕES
Agentes da Comp. de Seguros «Alliança da Bahia» Reguladores de avarias
ARRENDATARIOS DO TRAPICHE SANTISTA
Proprietarios do trapiche HOEPCKE — Grandes e bons arma-
mentos a disposição — Desvios proprios na estação do Paraty
Grande deposito de madeiras
TRANSPORTE PERMANENTE
EMBARQUE DE HERVA MATTE E MADEIRAS
Endereço telegraphico: HOEPCKE

**Companhia Hamburgueza Sul-
Americana**

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft
Serviço regular e rapido entre Brasil, Europa e Rio da Prata
VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL
O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para
o convez e em consequencia disso os passageiros
não serão molestado pelo pó do carvão
Proximas sahidas de SÃO FRANCISCO DO SUL para HAMBUR-
GO via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa e Vigo.
O paquete **VILLAGARCIA** em ca. 12 de Setembro
de 1925
» **TUCUMAN** em ca. 28 de Setembro
de 1925
» **MONTE SARMIENTO** em ca. 18 de Outu-
bro de 1925
Este grande paquete dispõe das mais modernas instalações de 3ª
classe, com camarotes d 2 e 4 camas, sala de refeições, salão de sociedade,
salão de fumar, salão de escrever, leitura e bibliotheca, radio-telephone
etc. offerecendo ao srs. passageiros o maximo conforto.
Para mais informações com os Agentes
BASILIO CORRÊA & TRUPPEL
São Francisco do Sul
Correspondentes em Joinville, **AFFONSO LEPPER & Cia.**

BAPTISTA PIGATTO & CIA.

ESTACÃO CANIVETE
Endereço telegraphico: SERRAGEM
Com serraria a vapor
S. ANTONIO E S. JOÃO
Grande stock de madeira. Aceita oferta

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE, — Estado de Santa Catharina
Endereço telegraphico: «PHOSPHOROS»
Exportação de Madeiras em Grande escala

SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avencal
Endereço telegraphico «BADUY»

Escritorio: Rio Negre

Exportador de madeiras e com fabrica de
cabos de vasouras

NOGUEIRA, GARCEZ & DAMASO

— REPRESENTAÇÃO GERAL —
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS, da maior Fabrica de Telhas
da America do Sul — «CERAMICA DE PINHAES» — do sr.
Guilherme Weiss
REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS PARA O PARANÁ E
SANTA CATHARINA, de ANILLINAS ALLEMÁS «HOSLTINA»
— para fingir em casa.
Palitos Americanos «Grand Prize» — Os melhores e mais economicos.
APPARELHOS STRANSKY — Vaporizador e Descarbonizador adaptavel
a toda a classe de automoveis, com economia de 30% a 50% de gasolina
CAFÉ EM GRÃO — GRAMOPHONES ALLEMÁS MAJESTA. — LOUÇA
ESMALTADA — RELOGIOS «ENIGMA» — FERRAGENS — POSTAES IL-
LUMSTRADOS — ARROZ — FARINHA — ASSUCAR AGUARDENTE —
ALCOOL etc.
Escritorio e Deposito: RUA José Bonifacio, 10 Sobrado. Caixa postal, 293—
Telegrammas: «MARTE» Codigos: A. B. C. 5a. Ed. melh. e Ribeiro.
PARANÁ — CURITYBA — BRASIL

**CONFEITARIA E RESTAURANTE
GLOBO**

de FRANCISCO MÜLLER
Rua Princesa Izabel n. 21
(esquina da rua do Principe)
DIARIAMENTE, COMIDAS QUENTE E FRIA
e galinhas aos sabbados
Churrascada riograndense aos domingos
Aceita-se encomendas de doces para festas, casamentos
baptisados. VASTO SORTIMENTO DE BEBIDAS
NACIONAES E EXTRANJEIRAS
COMIDA A QUALQUER HORA

Automoveis Fiat

De diversos typos
BELLEZA, SOLIDEZ E PERFEIÇÃO
— O mais apropriado para esta região é sem
dubida o «TORPEDO COLONIAL MODELO 501»
Preço posto aqui
Rs. 14.505\$000
Catalogos e preços á disposição dos interessados
BREVEMENTE EXPOSIÇÃO DE DIVERSOS
MODELOS
Agentes nesta cidade
H. Douat & Cia.

SERGIO A. NOBREGA & CIA.

AGENTES MARITIMOS E DESPACHOS EM GERAL
AGENTES DE PEREIRA CARNEIRO & C. LTDA
(Cia. Comercio e Navegação)
Servida pelos vapores:
«TAQUARY», «JACUHY», «ARACATY», «MAROIM», «PIRAHY»,
«ARAGUARY», «CORCOVADO», «GURUPY», «MOSSORÓ»,
«MUCURY», «PIAUHY», «TATUHY», «IVAHY», «TROTU»,
«CAPIVARY», «TIBAGY», «ASSU», «JAGUARIBE»,
e outros com viagens regulares e extraordinarias.
Em serviço regular de Trafego Mutilo com «AMAZON RIVER» para o
porto do Rio e Amazonas.
Encarregam-se de embarques de madeira e herva para os por-
os do paiz e do estrangeiro.
End. Telgr.: «SERGIO» — Caixa n. 48

INDICADOR

Medicos
Dr. N. Bachmann
Cirurgia e molestias de senhoras
especializado em Berlin
Consultorio — R. Blu-
menau, ao lado da casa
de saude «Helenenstift»
das 10 ás 12 e das 3 ás
4. Telephone 190
Residencia: R. 15 de No-
vembro, 79 (antiga resid.
do sr. Kaiser) (só em ca-
sos urgentes) Teleph. 54.
Nos domingos não dá
consultas, a não ser em
casos urgentes, em sua
residencia.

Dr. Med, Pape

ESPECIALISTA: para doen-
ças da Garganta, Naris, Oúvidos
e Vista
RESIDENCIA: Blumenau Altona
CONSULTAS: em Joinville da
1 a 8 de cada mez, das 8 as
12 e 2 ás 5 horas na Rua Comt
Saturnino de Mendonça, n 24.
Santa Catharina

Dr. Donato Luz

Consulta das 1 ás 3 horas —
Ex-interno do Hospital Pro-Ma-
tre e da Assistencia Publica do
Rio de Janeiro.
Residencia e Consultorio em fren-
te á pharmacia Leão — rua 9
de Março
Telephone n. 278. — Atten-
de a chamados a qualquer hora.

Advogados

Drs.
Marcellino Nogueira Jor.
e

Lazaro Bastos
Advogados

Incumbem-se de todos os servi-
ços relativos á sua profissão nas
comarcas do norte d'este Estado
e nas de Curitybanos, Campos
Novos, Cruzeiro, Chapecó, União
da Victoria e Palmas.
Escritorios:
Rua Prudente de Moraes n. 20.
Porto União. — Rua 1.º de
Maio n. 27. Curityba.

DRS.
Marinho Lobo
e
Leonel Costa
ADVOGADOS

Advogacia

Dr. Arthur Costa
aceita o patrocinio de cau-
sas nesta comarca e encar-
rega-se de quaesquer as-
sumptos judiciais ou ad-
ministrativos no.
RIO DE JANEIRO

ECONOMIZADOR "TRANSKY"

Apparelho que economisa de
30% a 50% de gasolina
DIRIGIR PEDIDOS A:
Nogueira, Garcez & Damaso
Caixa postal, 293
— CURITYBA —

ANNUNCIOS

PARA ESTE JORNAL
TRATAM-SE NA



Av. Rio Branco, 137
RIO DE JANEIRO

Annuncios e Assignaturas
para todos os
Jornais e Revistas do paiz

H. Douat & Cia.,

JOINVILLE — Rua do Principe Nr. 8
Exportadores de Herva Matte
com
Seccos e Molhados por
atacado
— Depositarios da farinha de
trigo das acreditadas marcas
«Lili» e «Claudia» da S. A. In-
dustrias Matarrazo do Paraná e
da polvora marca «Elephante»
da S. A. Factory Powder de
Pernambuco.
Banqueiros da sociedade de
seguros sobre a vida «A EQUI-
TATIVA» dos E. U. do Brasil.
— Agentes dos afamados au-
tomoveis «FIAT»
Endereço telegraphico «DOURO» Co-
digos: A B C 5a. ed. e Ribeiro

Peçam sempre:

PALITOS AMERICANOS
«Estes Grand Prize»
EM CAIXINHAS COM 1000
PALITOS
Cada caixinha contem 12 ve-
zes mais que as outras com-
muns.
Os mais baratos — Os mais
hygienicos — Os mais distinctos
— Os de melhor qualidade.
A VENDA EM TODA PARTE
!Depositarios!
NOGUEIRA, GARCEZ & DAMASO
Caixa Postal, 293
RUA JOSÉ BONIFACIO 10
— CURITYBA —

União Mercantil Brasileira, S.A.

Moinho de Trigo «Joinville»
End. telgr.: «SILOS» — Caixa Postal 110
EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:
Cruzeiro, Surpreza e Boavista
Que são incontestavelmente as melhores!

Versos a mi amado:

Dirigido a mi camarada Oswaldo Chutei

Existe un ángel de alma cariñosa
Tan tiernamente al corazón unida,
Que separar su vida de mi vida
Fuera lo mismo que romper las dos.

Hay un semblante lindo primoroso
Que siempre veo porque está en mi alma,
Y que en la sombra de la noche en calma
Vela cual ángel cuando duermo yo.

Hay unos azules ojos adormidos
A la sombra ideal de las pestañas.
Cuya mirada celestial empaña
La tristeza dulcísima de amar.

Ojos que buscan en los ojos míos
El idioma del alma silenciosa,
Ojos dichosos si me ven dichosa,
Ojos que lloran si me ven llorar.

Joinville, 24 de Agosto de 1925

CELESTE SANCHEZ

Onde os Premios? A postos, patriotas!

A directoria do America F. C. por intermedio do "JORNAL DE JOINVILLE" perguntou-nos quando seria entregue os premios instituidos por este jornal, em concurso de sympathia e que sahiam vencedores, o AMERICA e o sportman sr. Oscar Iohn.

A partida pergunta, é quasi uma accusação que se faz a redacção deste jornal e que despertou em nós verdadeira repulsa, porquanto, ficou combinado entre o director deste jornal e o sr. Austergilio de Menezes, que a medalha e a taça seriam entregues na proxima festa que o AMERICA pretende realizar.

E-nos grato declarar tudo isso, e o fazemos para que tendenciosas invenções não nos afete.

A directoria do AMERICA, coerente como é, ha de reconhecer, sem duvida, a injustiça dessa pergunta ironica, sem nenhum fundamento.

Logo que foi publicada a nota pelo "JORNAL DE JOINVILLE", esteve em nossa redacção o sr. Austergilio Menezes, ex-presidente do AMERICA F. C. que disse-nos que está prompto para declarar que levou ao conhecimento do actual presidente, a combinação que aludimos acima.

Prova evidente e cabal de uma perfidia que se nos fazem.

Sem obdecermos todavia as insinuações de quem quer que seja, declaramos que os premios vão ser entregues por determinação do director deste jornal aos vencedores, no dia 15 do cite ás 4 horas da tarde.

Assassinato em
Hansa

Ha na vida factos tão pungentes que nos deixam, ás vezes, seriamente impressionados.

Um facto desses foi que se deu em Hansa, a 30 do corrente mez.

O caso, ainda não está de todo esclarecido, deu-se a noite, após um baile, durante o qual os individuos José Adriano e André Venancio tiveram calorosas discussões por motivos amorosos.

Em certa altura da briga José Adriano, irado, sacou de um punhal e, com elle em punho, bramindo no ar, investiu furioso para o seu rival, André Venancio, cravando-lho em pleno peito!

Mas, ainda que mortalmente ferido, André Venancio banhado em sangue, teve ainda tino de tirar a lamina de sua carne e de fazela desaparecer no corpo de seu asssssino.

D'ahi a alguns momentos, André Venancio fallecia, ao passo que José Adriano era encontrado, cahido por terra, gravemente ferido.

A policia tomou conhecimento do facto.

Pedro Mayerle e Senhora tem a honra de participar o contracto de casamento de sua filha Elly com o sr. Markus Mayerle.

Elly Mayerle

Markus Mayerle

Noivos

Joinville, 31 de Agosto de 1925.

Grande Companhia
alemã de operetas
e altas comedias

Se a Impreza Victor Busch conseguir fechar o numero sufficiente para 5 ou 6 recitas de assignatura, teremos em principios de Outubro a visita da magnifica Companhia alemã de dramas e altas comedias, que está sob a competente direcção de George Urban.

Essa Companhia, que tantas horas agradaveis nos proporcionou no anno passado, acaba de obter os mais ruidosos successos nos palcos de Montivideo, de Buenos Ayres e do Chile, devendo ella fazer a sua estréa por estes dias em Porto Alegre.

Nessa grande e homogenea Companhia trabalham atrizes e actores de maior renome dos theatros da Alemanha.

A sua estréa, nesta cidade far-se-á no Theatro da Liga das Sociedades. Nas sédes dessa sociedade e na de Harmonie-Lyra acham-se abertas as assignaturas para as mencionadas recitas, cujos preços são bem razoaveis A saber: cadeiras numeradas, 8\$000; bancos numerados, 6\$000.

O nosso meio artistico não ha de deixar, de certo, de applaudir e louvar mais esta boa inicitiva do sr. Victor Busch.

O assassino de Pinheiro Machado publicará um livro de
memorias

Mânso de Paiva, o assassino de Pinheiro Machado, foi ha dias entrevistado por varios jornalistas da imprensa do Rio.

O auctor da tragedia do Hotel dos Estrangeiros, sereno, quasi alegre, declarou, entre outras cousas, que está escrevendo um livro de memorias, e que sobre a successão presidencial, tem muito boa impressão do dr. Washington Luis.

Manso de Paiva sente-se muito bem onde está, na Correccão, diverte-se, tem mais liberdade e, sobretudo, muito mais tranquillidade de espirito.

Interrogado, então pelos jornalistas á respeito do livro que está esvendo, respondeu:

— Em meu livro, fallo em muita gente. De S. Paulo, então... Mas não o publicarei já porque o momento não comporta. Quando for tempo lhes mandarei chamar.

E Manso de Paiva, ao dizer isso, sente-se alegre e apresenta um aspecto de quem gosa excellente saude.

Ao deixarem a Correccão, os jornalistas vieram a saber que, de facto, o assassino de Pinheiro Machado tem já prompto um trabalho interessante, trabalho de rememoração de factos, alguns dos quaes presos á tragedia de 8 de Setembro.

Esse livro, quando publicado, ha de por muita gente em sobresalto.

Malinremediavel...

Dois casos de defloramentos

Em dias da semana passada, apresentaram queixa a policia, as menores Isaura Maria Venancia com 19 annos de idade, contra o seu seductor Jorge Correia da Silva, e Elvira Ramos com 16 annos de idade, contra José Carneiro da Silva.

O sr. Cap. delegado de Policia, no cumprimento do seu dever, mandou chamar os accusados que prontificaram-se a reparar o mal que commentaram.

Segundo fomos informados a policia facilitou todos os meios para que os dois casamentos fossem effectuados com a maior brevidade possivel.

Levado o caso ao conhecimento do sr. escrivão de paz, este prometteu tractar do assumpto, porém demorou tanto e opoz tantas difficuldades, segundo declaração de um dos accusados na policia, que o primeiro dos accusados resolveu então não casar, fugindo de Joinville com destino ignorado, deixando a sua pobre victima desonrada e sem lar.

O segundo seductor foi informado que a sua victima tinha dado a luz, 3 dias apos a queixa, tambem negou-se a casar, por saber que depois de 9 mezes a justiça nada mais podia fazer.

De quem é a culpa?

Quem os responsaveis indirectos pela infelicidade dessas duas menores?

E Deus vê, calmo e compassivo, esse misturar de bilis no tremendo lodaçal da miseria humana!

Fallecimento

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Telegrammas recebidos aqui, dizem que falleceu no Rio de Janeiro, onde era muito estimado, o cel. Augusto Rangel Alvin, funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda e sogro do senador Felipe Schmidt e do dr. Fluvio Adduci.

Aqui, o extincto exerceu por muito tempo as funções de delegado fiscal.

UMA EXONERAÇÃO

Florianopolis, 1 (A Noticia) — Foi exonerado do cargo de capitão dos portos de Santa Catharina, o capitão de fragata Antonio Rodrigues de Freitas Caraciolo.

UMA NOITE DE ARTE

Hoje, ás 20, 30 horas da noite, a exma. sra. d. Bertha Lange, dará um magnifico recital de canto no theatro da Liga das Sociedades.

A distincta cantora, que tanto successo alcançou no seu ultimo festival, ha de, por certo, logo á noite, colher novamente os mesmos merecidos applausos.

DESEJAES OBTER UM PIANO "ED. SEILER"?

Inscrevei-vos nos Clubs de Mercadorias da "CASA STEPHEN" Rio de Janeiro

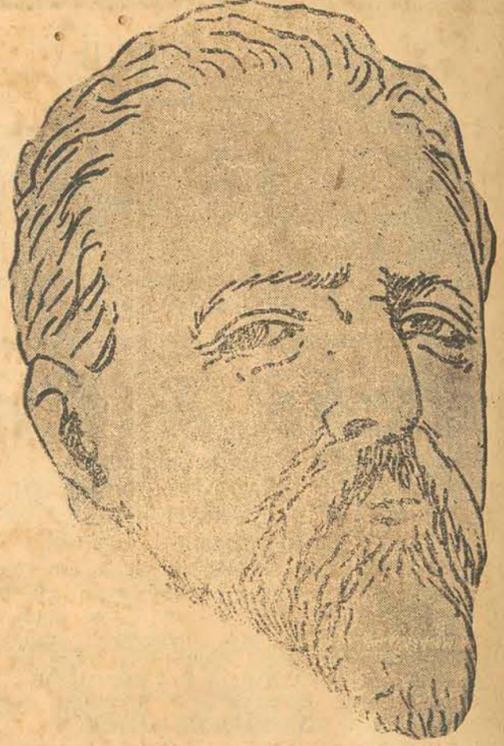
Com o pagamento de 42\$900 semanaes concorrereis a dois sorteios pela Loteria da Capital Federal

Podereis tambem obter pelo mesmo systema de sorteios os seguintes objectos:

Apparelhos de Raios Ultra Violeta, Vibradores Electricos, Canetas de Confiança, Victrolas

"Victor" Faqueiros de Prata

S. A. REAL O CONDE D'EU



Foi a 28 do mez passado que se commemorou o 3.º anniversario da morte do glorioso e pranteado Conde d'Eu.

Sua Alteza Real Luiz Felipe Gastão de Orleans, principe francez de alta linhagem, nasceu em Neuilly, departamento do Sena-Inferior, no anno de 1842, e era filho primogenito do Duque de Nemours.

A sua illustre figura, quasi patriarchal, os seus gestos nobres levaram-no a occupar no coração de todos os brasileiros um lugar de elevação, lugar sagrado — symbolo de perenne lembrança — nunca, mesmo após a sua morte, posto de parte.

Sua Alteza veio ao Brasil com a nossa Augusta Princeza D. Isabel, filha primogenita de D. Pedro II, no anno de 1864.

Tomou lugar saliente na nossa guerra com o Paraguay, e era marechal do nosso Exercito.

Bateu-se com denodo, com arrojada coragem, com suprema dedicação na peleja memoravel do Campo Grande.

Pedro Mayerle e Senhora tem a honra de participar o contracto de casamento de sua filha com o sr. Adolpho Wendel
Joinville, 25-8-1925

Alice Mayerle e Adolpho Wendel noivos

O REDACTOR DO "JORNAL DE JOINVILLE" AGGREDIDO

Devido um artigo publicado no «Jornal de Joinville», o sr. Julio Cribari aggrediu hoje, a rua do Principe, as 13 horas, o sr. Gaspar Moraes, que ficou bastante contundido.

O sr. cap. delegado de Policia tomou todas as providencias que o caso exige.

Por falta absoluta de espaço deixamos de fazer maior commentario.

ELEVACÃO DE POSTO

Florianopolis, 1 (A Noticia) — No 14 Batalhão desta capital, foi elevado a posto de major o sr. João da Costa Mesquita.

CREADA

Precisa-se, com urgencia de uma.

A tratar no escriptorio do Moim de Trigo.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a gentilissima sta. Laura Baptista, dilecta filha do pranteado dr. Abdon Baptista.

A joven anniversariante que reside na Capital da Republica, enviamos os nossos mais effusivos votos de felicidade.

Completará mais uma primavera, a 4 do corrente, o menino Roberto, filho do nosso distincto amigo sr. Carlos de Carvalho, estimado gerente do Banco do Brasil.

ENLACE OLIVEIRA-LEAL

Celebrar-se-á hoje as 7 horas da noite o enlace matrimonial de Mlle Eloiza de Oliveira, dilecta filha do nosso estimado amigo cel. Alfredo de Oliveira, com o sr. Yrapuan Leal, I. tenente do 13 B. C.

No acto civil, serão padrinhos da noiva o sr. José H. Rosa e sua exma. esposa; no religioso, o sr. Antonio de Oliveira e ezma. consorte.

Do noivo, são padrinhos no civil o sr. Augusto Alfonso dos Santos e esposa; e no religioso, Cel. Olympio de Oliveira e exma. consorte.

Aos nubentes enviamos as nossas sinceras felicitações.

VIAJANTES

Chegou de Curitiba, onde fora a passeio, o sr. Alvaro Nascimento, official da marinha mercante.

AYRES FERREIRA

Involuntariamente deixamos de registrar nos primeiros dias do corrente mez, o regresso do jovem sargento Ayres Ferreira dos sertões de Catanduvas, onde esteve a serviço da legalidade.

O illustre inferior sahido desta cidade juntamente com seu batalhão e lá, foi designado para servir no corpo de saude da columna, onde prestou assignalados serviços recebendo pelos mesmos a gradação de sargento.

Participação

Participamos aos nossos parentes e amigos, que a nossa filha Ilsa desmanchou o contracto de casamento que mantinha com o sr. Ricardo Koerber.
Joinville 2-9-1925.
Otto Jordan e Senhora.

FINHO CREOSOTADO
DO PHARMACIUTICO E CHIMICO
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
AUTOR DO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO YONICO
RECONSTITUENTE DE H-ORDEM
ESP. UNICO
BÁS VIAS #25/BRASIL/2008

DESEJAES OBTER UM PIANO "ED. SEILER"?

Solicite hoje mesmo informações com os Agentes para o Estado de Santa Catharina

SÃO FRANCISCO, SCHLEDER & CIA. CAIXA POSTAL 55